

PROJETO @PLOCKINHO

som para crianças



LUCA

luz • câmera • ação



Este caderno está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0).

Esta licença requer que os reutilizadores deem crédito ao criador. Ela permite que os reutilizadores copiem e distribuam o material em qualquer meio ou formato em forma não adaptada e somente para fins não comerciais.

BY: O crédito deve ser dado a você, o criador.

NC: Somente o uso não comercial do seu trabalho é permitido.

Não comercial significa que não é destinado ou direcionado principalmente para vantagem comercial ou compensação monetária.

ND: Não são permitidos derivados ou adaptações do seu trabalho.

Aracaju: THP, 1ª edição, 2025.



luz • câmera • ação

COORDENAÇÃO DA TECNOLOGIA SOCIAL
LÍVIA MARTINS SANTOS DA SILVA

PROJETO GRÁFICO
PATRICIA KARIN S. FABER

Realização:



Apoio:



FMDCA

SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E DA CIÊNCIA
E TECNOLOGIA



Parceria:



Localiza&co

SUMÁRIO

Aula 1:	Sons do corpo	6
Aula 2:	Exploração e criação de sons com objetos	9
Aula 3:	Criando som	13
Aula 4:	Criação da história	16
Aula 5:	Apresentação das histórias	20
Aula 6:	Decidindo os papéis	22
Aula 7:	Ensaando a história	24
Aula 8:	Ensaando a história	26
Aula 9:	Ensaando a história	29
Aula 10:	Apresentação e entrega de certificados	32



O que é:

O **Plockinho** é um projeto em desenvolvimento voltado para o público infantil, com o foco de trabalhar a percepção sonora. O intuito principal é adaptar o conhecimento sonoro de forma criativa, alfabética e técnica. Tem como objetivo também despertar a escuta atenta e o interesse das crianças pelos sons que fazem parte do seu dia a dia, a proposta é explorar os sons do cotidiano, como o barulho da chuva, o som de um carro, o latido de um cachorro, e também os sons do corpo humano, como o bater do coração, a respiração, o espirro, as palmas e até mesmo a gargalhada.

Público:

Crianças de 6 a 9 anos, ou seja, estudantes do Ensino Fundamental 1.

Objetivo:

Desenvolver e finalizar o projeto dentro de 10 aulas seguindo a metodologia programada, onde serão trabalhadas aulas dinamizadas respeitando o público proposto e enfatizando o som como fator principal em todas elas.

Objetivo Final:

História contada. As crianças irão desenvolver uma história que ao final será narrada por um/a aluno/a e terá produção sonora ao vivo. Toda a parte sonora será desenvolvida pelas crianças com objetos e utensílios do cotidiano, onde simularão os sons que deveriam estar presentes, formando assim uma orquestra imaginária de contação de história. A apresentação final será realizada para os pais, convidados, professores e diretor/a da escola.

Turma: Turma entre 15 a 20 crianças

Duração da aula: 1h30 (uma hora e meia)

Quando: 1 dia na semana, de 13h às 15h30

Quantidade de aulas: 10

É importante tirar fotos dos alunos em todas as aulas, para adicionar ao relatório e comprovar a execução delas.





AULA 1

Sons do Corpo



Nesta primeira aula os alunos irão aprender que o próprio corpo produz diversos sons.

Iniciar a aula com uma dinâmica de boas vindas, uma introdução para quebrar o gelo e todos se conhecerem.

Dinâmica de apresentação, eu sou...

e você quem é?

Essa é uma dinâmica simples para apresentação e trabalhará também a memória e criatividade da criança. Não é necessário nenhum material. Todos os participantes devem ficar em uma roda, sendo que o/a reaplicador/a é quem vai começar a brincadeira. O primeiro deve dizer, “EU SOU” e falar o seu nome e mais alguma informação sobre si, logo depois irá criar algum som com o corpo. Em seguida, faz a pergunta: e você quem é? E assim o próximo deve reproduzir o som da pessoa e se apresentar, ao final criar mais outro som, como se fosse um telefone sem fio.

As respostas, os sons e pergunta final devem ser repetidos por cada um até que todos da roda tenham respondido e reproduzido as respostas dos colegas.

Após este primeiro momento da dinâmica, o/a reaplicador/a deve dar continuidade a atividade planejada.

Objetivo Geral:

Reconhecer que o corpo humano é uma fonte sonora e pode produzir diversos sons.

Objetivos específicos:

Estimular a percepção auditiva e a atenção por meio da escuta e imitação de sons.

Desenvolver a criatividade ao criar e reproduzir sons com o corpo.

Trabalhar a memória e a concentração por meio da repetição e encadeamento de sons na dinâmica de apresentação.

Ampliar o repertório sonoro das crianças com a exploração de sons de animais e objetos.

Duração da aula:

50 minutos



Materiais necessários:

Espaço amplo para as atividades.

Fichas com imagens de animais e objetos que emitem sons.

#VAMOS PRATICAR

A atividade será dividida em três momentos principais: apresentação, exploração e criação. No primeiro momento, o professor apresentará exemplos de sons que podem ser feitos com a boca, como imitar animais ou sons de objetos. No segundo momento, as crianças serão convidadas a explorar esses sons em duplas, incentivando a interação. Por fim, no momento de criação, cada criança poderá inventar um som novo e apresentá-lo para o grupo.

Iniciar a aula com uma roda de conversa sobre os sons que as crianças conhecem.

Propor que cada criança imite um som de animal e os colegas tentem adivinhar qual é.

Dividir as crianças em duplas e pedir que criem um diálogo utilizando apenas sons.

Avaliação

A avaliação será contínua e observará a participação das crianças nas atividades, a interação entre elas e a criatividade demonstrada na criação de sons. O/A reaplicador/a poderá fazer anotações sobre como cada criança se expressou e se comunicou durante as atividades.

Dicas

Para enriquecer a aula, o/a reaplicador/a pode incluir músicas que utilizam sons variados e propor que as crianças imitam os sons que ouvem. Além disso, é interessante criar um momento de reflexão ao final da atividade, onde as crianças possam compartilhar o que aprenderam e como se sentiram durante as brincadeiras.



AULA 2

*Exploração e
criação de sons
com objetos*



O/A reaplicador/a deve levar objetos do dia a dia, para os alunos entenderem que é possível fazer som com qualquer tipo de material.

Iniciar a aula com uma dinâmica de boas vindas, momento estripulia para animar as crianças e despertar os sentidos corporais.

Dinâmica: **Caça ao tesouro sonoro**

Essa dinâmica envolve usar sons para guiar os participantes até um “tesouro”. Os participantes devem seguir pistas sonoras que os levam de um lugar para outro, onde encontrarão o próximo som ou pista, até chegarem ao tesouro final.

Fique atento/a, pois antes da atividade deverá fazer algumas escolhas.

Escolha do espaço, podendo ser uma sala ampla, pátio, quadra ou até mesmo uma área ao ar livre. Certifique-se de que o local é seguro e com pontos onde os sons possam ser colocados/ produzidos.

Reaplicador/a, você deve escolher o “tesouro”, podendo ser um objeto surpresa, um bilhete com uma mensagem positiva, etc.

Já para a criação das pistas sonoras, planeje uma sequência de 4 a 6 pistas (ou mais, dependendo da idade e tempo disponível). Cada pista deve ser representada por um som (sons gravados, instrumentos musicais ou sons produzidos pelos próprios alunos), e o som deve indicar onde a próxima pista está.

Divida os alunos em duplas, trios ou grupos maiores, conforme o número de participantes.

Tudo escolhido? Agora é hora de apresentar o primeiro som para cada grupo. Isso pode ser feito ao vivo (alguém tocando) ou em gravação. Explique que a missão dos grupo é seguir a trilha sonora, encontrando o local correspondente a cada som. Lá, encontrarão a próxima pista sonora, e assim sucessivamente, até o final.

A última pista leva ao local onde está o “tesouro”. Você pode esconder um bilhete de parabéns.

Objetivo Geral:

Proporcionar às crianças a exploração de sons através de objetos, desenvolvendo a percepção auditiva e a criatividade.

Objetivos específicos:

Estimular a curiosidade e a criatividade ao criar sons com diferentes objetos.

Promover a interação social entre as crianças durante as atividades.

Desenvolver a coordenação motora fina ao manusear os objetos.

Incentivar a comunicação e a expressão de emoções através dos sons.

Duração da aula:

50 minutos

Materiais necessários:

Objetos variados que produzem sons, como panelas, colheres, caixas, garrafas, e instrumentos musicais simples que podem ser produzidos reciclavelmente pelas crianças como chocalho de garrafa pet, tamborzinhos de lata de ninho, dentre outros.

#VAMOS PRATICAR

A atividade será dividida em três etapas: exploração, criação e apresentação. Na primeira etapa, as crianças serão incentivadas a explorar os objetos e descobrir quais sons eles produzem. Na segunda etapa, as crianças poderão criar suas próprias histórias e simular mini “orquestras”, utilizando os objetos disponíveis. Por fim, na apresentação, cada grupo mostrará o que criou, promovendo a interação e o compartilhamento de experiências.

Iniciar a atividade apresentando os objetos e permitindo que as crianças explorem livremente os sons que podem ser produzidos.

- 1.** Formar pequenos grupos e desafiar cada grupo a criar uma “*música*” utilizando os objetos que escolheram.
- 2.** Dar tempo para que as crianças pratiquem e ajustem suas criações sonoras.
- 3.** Convidar cada grupo a apresentar sua “*música*” para os demais, promovendo um momento de escuta e apreciação.
- 4.** Encerrar a atividade com uma roda de conversa, onde as crianças poderão compartilhar o que mais gostaram e o que aprenderam.

Avaliação

A avaliação será feita de forma contínua, observando a participação das crianças nas atividades, a interação entre elas e a capacidade de expressar suas ideias e emoções através dos sons. O/A reaplicador/a poderá anotar as observações durante as apresentações.

Dicas

Para enriquecer a aula, considere incluir diferentes estilos musicais e ritmos, permitindo que as crianças experimentem a diversidade sonora. Além disso, você pode integrar elementos visuais, como cores e formas, para que as crianças associem os sons a diferentes estímulos. Outra sugestão é criar um espaço de “silêncio” entre as crianças pedindo para que elas não falam, não se movimentam para que elas possam perceber a diferença entre o som e a ausência dele, e consigam sentir a capacidade auditiva de escutar vários sons ao mesmo tempo promovendo uma reflexão sobre a importância do silêncio na música.



AULA 3

Criando som



Nesta aula haverá a criação de grupos e a partir deles a concepção dos próprios instrumentos musicais, onde irão poder escolher um nome para o instrumento e que som faria. Lembre-se a criança precisa imitar o som do instrumento.

Iniciar a aula com um acolhimento diferenciado, momento estripulia para animar as crianças e despertar os sentidos corporais.

Dinâmica de atenção de movimentos:

Para essa dinâmica basta ordenar os pequenos em fila e pedir que cole um papel nas costas do amigo da frente, o último da fila fará um desenho, onde todos terão que reproduzir nas costas do próximo da frente. No fim, cada um tira o papel das costas e descobre qual resultados de todos os desenhos e compara com o verdadeiro.

Objetivo Geral:

Instigar a criatividade trabalhando a imaginação das crianças.

Objetivos específicos:

Estimular a criação de produto

Trabalhar o desenvolvimento sonoro corporal

Desenvolver a habilidade de apresentação das crianças

Duração da aula:

50 minutos

Materiais necessários:

É interessante levar instrumentos impressos em 3D, para que as crianças tenham contato com instrumentos diferentes, fazendo com que elas entendam que os instrumentos podem ser de formatos variados.

#VAMOS PRATICAR

As crianças terão contato com os instrumentos em 3D trazidos pelo/a reaplicador/a podendo explorar, tirar dúvidas e utilizar os instrumentos conhecendo os diferentes sons que eles fazem.

- 1.** Comentar brevemente sobre o efeito da aula passada e o que conseguiram captar e lavar para si.
- 2.** Apresentar para as crianças os instrumentos em 3D trazidos dando espaço para as crianças explorarem e conhecerem instrumentos diferentes com sons diferentes.
- 3.** Convidar as crianças a formar grupos para pensarem no seu próprio instrumento, totalmente do zero, pensar principalmente qual som eles imaginam que tivesse tal instrumento, qual seria seu formato e nome. As crianças irão se juntar para criar uma história, onde elas irão criar os efeitos sonoros.
- 4.** Ao final as crianças apresentaram para as outras qual instrumento pensado e como funcionaria e mostrar em sala o desenho do seu instrumento.

Avaliação

A avaliação será feita de forma contínua, observando a participação das crianças nas atividades, a interação entre elas e a capacidade de expressar suas ideias e emoções através dos sons. O/A reaplicador/a poderá anotar as observações durante as apresentações.



AULA 4

Criação da história



A partir desta aula, os encontros com as crianças serão para a criação da história que irão apresentar no final deste curso. Hora de deixar a imaginação tomar fôlego e deixar os pequenos se tornarem os protagonistas desta narrativa.

Iniciar a aula com uma dinâmica de boas vindas, momento estripulia para animar as crianças e despertar os sentidos corporais.

Dinâmica:

Feitiço contra o feitiço

O objetivo da atividade é que cada criança escreva um castigo para o coleguinha, por exemplo: ***“Equilibre-se em um pé só por um minuto”***. Depois que todos escreverem, o coordenador da dinâmica irá anunciar que, na verdade, a própria criança deve realizar aquilo que escreveu para o amiguinho. Essa dinâmica ensina aos pequenos a importância de tratar o próximo como gostaria de ser tratado.

Objetivo Geral:

Proporcionar às crianças a oportunidade de criar coletivamente uma história, estimulando a criatividade, a oralidade, a expressão artística e o trabalho em equipe. Durante esta aula, elas serão encorajadas a se expressar e a ouvir os outros, contribuindo para uma produção coletiva que pode ser representada de diversas formas artísticas.

Objetivos específicos:

Estimular a imaginação e a criatividade das crianças.

Valorizar a escuta ativa e o respeito à fala do outro, promovendo a interação social e o diálogo entre os alunos.

Desenvolver a expressão oral e artística por meio da co-criação de uma narrativa.

Proporcionar a oportunidade de recontar e ilustrar a história criada.

Duração da aula:

50 minutos

Materiais necessários:

Folhas de papel em branco

Lápis de cor, canetinhas e giz de cera

Cartolinas para ilustrações

Fitas adesivas ou tesouras

Um espaço amplo para a atividade

Reaplicador/a, lembre-se de combinar com os alunos o compromisso com os materiais, ter cuidado e mantê-los em bom estado.

#VAMOS PRATICAR

O/A reaplicador/a irá iniciar a aula com uma roda de conversa, neste primeiro momento pergunte se as crianças já ouviram alguma história interessante e que gostariam de compartilhar. A partir dessas trocas, será possível conectar suas experiências pessoais com a proposta da aula, que é criar uma história em conjunto e explorar as diferentes contribuições que cada um pode oferecer.

#REFLETINDO

Como podemos criar uma história que todos possam contribuir?

Quais personagens devem fazer parte da nossa narrativa coletiva?

Logo após esses questionamentos, elas irão sugerir elementos (personagens e cenários) para montar a própria história.

Objetivos específicos:

Objetivo: Criar juntos personagens da história.

Materiais: Papeis, cartolina e canetinhas.

Nesta aula, vamos trabalhar a criação coletiva de uma história, estimulando a imaginação, a expressão artística e a colaboração entre as crianças. Começamos com uma roda de conversa, em que os alunos se sentam em círculo e dialogamos sobre o que torna uma história interessante. Perguntas como “O que é uma boa história?”, “Que tipos de personagens vocês gostam?” ou “Onde suas histórias preferidas acontecem?” ajudam a despertar ideias e engajar todos na proposta. Após essa conversa inicial, passamos para a criação dos personagens. Cada criança contribui com uma ideia, pode ser o nome, aparência ou o que o personagem faz, e juntos desenhamos em um papel grande (cartolina), construindo um painel coletivo com todos os personagens criados pelo grupo.

Em seguida, partimos para a construção do cenário, o espaço onde essa história vai acontecer. Novamente em grupo, conversamos sobre onde essa aventura se passa, se é em uma floresta? Em uma cidade? No espaço? Com essa ideia em mente, dividimos vários papeis e cada criança fica responsável por ilustrar um pedaço do cenário. Ao final, juntamos todos os desenhos para formar um grande painel do ambiente da história.

Durante toda a atividade, o papel do/a reprodutor/a é incentivar a participação, apoiar as crianças com sugestões e valorizar a criatividade de cada uma. A aula promove não só o desenvolvimento da linguagem oral e artística, mas também o trabalho em grupo, a escuta e a valorização das ideias do outro.



AULA 5

*Apresentação das
histórias*



O/A reaplicador/a iniciará a aula comentando sobre a finalização do material passado na última aula. Caso as crianças não tenham conseguido finalizar, dê a elas um tempinho para que concluam.

Quando estiverem com tudo pronto será hora de iniciar a dinâmica.

Dinâmica: **Passa o microfone**

Essa dinâmica incentiva a criatividade e a expressão vocal das crianças, sendo ideal para momentos de descontração. Use um microfone de brinquedo ou qualquer objeto que possa simbolizá-lo. Cante uma música conhecida e deixe as crianças cantarem enquanto o microfone passa de uma para outra. Quando a música parar, a criança que estiver segurando o microfone deve cantar um pequeno trecho ou completar a letra. O foco aqui não é a competição, mas sim a participação e a diversão.

Objetivo Geral:

estimular o pensamento e descontração das crianças para a apresentação que elas estão próximas a fazer.

Logo após a dinâmica dê início às apresentações que será feita por ordem de sorteio. Se possível valide com a escola e professores se podem assistir a apresentação das crianças, para criar nelas uma segurança para o dia da orquestra.



AULA 6

*Decidindo os
papéis*



Nesta aula o intuito é finalizar e escolher a história que será contada, logo após começar a selecionar os elementos que serão utilizados na orquestra. Conduzindo cada elemento a seu respectivo som. O/A reaplicador/a então deverá levar diversos objetos para que em conjunto com os alunos comecem a criar os sons da história.

Inicie a aula com uma dinâmica para despertar as crianças.

Dinâmica sugerida:

Histórias cantadas

Essa atividade é ideal para desenvolver a imaginação e o vocabulário, bem como estimular a criatividade e a participação em grupo, proporcionando momentos de diversão e aprendizados significativos.

O grupo cria uma história coletivamente, mas em vez de falar, cada parte é cantada. O primeiro participante inventa uma frase e canta ao som de uma melodia simples e então o próximo continua a narrativa, também cantando, e assim por diante.

Logo após apresente às crianças a história final que elas criaram nas aulas anteriores, mas lembre-se que esta história será finalizada pelo/a reaplicador/a, importante ter um pouco de cada ideia de todos os alunos. Após a leitura explique aos alunos o que é uma orquestra imaginária e como funciona, ressaltando para eles que irão reproduzir tal orquestra com a história criada por eles. Em seguida, peça aos alunos para escolherem seus papéis (pode sugerir que cada um fique com as partes que narram um pouco da história que eles criaram), decidir também, em conjunto, os objetos que farão cada som.

O/A reaplicador/a irá levar as peças impressas construídas pelos alunos na aula 3.

É necessário que:

Contenha um narrador (escolher a criança com a leitura mais precisa e correta) e que cada criança fique responsável por no MÁXIMO até 4 sons.

Objetivo Geral:

Finalizar a escolha dos papéis e dos objetos para reprodução dos sons, e deixar claro para as crianças os próximos passos.



AULA 7

*Ensaiaando a
história*



Reaplicador/a inicie a aula lembrando às crianças o que foi passado na aula anterior. É importante que o/a reaplicador/a vá com todos os papeis, sons e objetos prontos para esse encontro, pois será a inicialização dos ensaios.

Antes de começar os ensaios realize uma dinâmica para as crianças.

Sugestão de dinâmica: Qual o perfume?

Materiais necessários:

Frutas, perfumes variados, algodão ou papel para borrifar os perfumes, loções corporais com fragrâncias distintas, pano para cobrir os olhos.

Nesta dinâmica o objetivo é desenvolver e aguçar o olfato, promovendo a percepção sensorial e o foco na atenção aos cheiros. Reaplicador/a faça um círculo (sentados ou em pé) com os alunos, depois pergunte se tem alguém que queira se voluntariar para ser o primeiro, ou escolha um aluno para ir ao centro, depois da decisão vale lembrar que a criança deverá estar com os olhos vendados neste momento.

A/O reaplicador/a dará ao aluno do centro algo para cheirar e explicar que ele precisa reconhecer o aroma, ou seja, tentar adivinhar que cheiro está sentindo, pode ser o nome da fruta, o tipo de perfume, ou ao menos o tipo (doce, cítrico, floral e etc.).

Após 2 ou 3 tentativas (ou assim que acertar), o aluno volta para o círculo, e outro colega é chamado para ir ao centro com os olhos vendados. Reaplicador/a repita a dinâmica com todos os presentes.

Pode-se dar pistas para alunos com mais dificuldade, como: **“É uma fruta”** ou **“É algo que usamos no corpo”**.

Partiu Ensaiar

Nesta aula finalmente se iniciará os ensaios para a orquestra, com isso será possível ser organizados os objetos, e distribuí-los para cada criança e cada função, tendo em mente que é preciso selecionar apenas uma criança para ser o/a narrador/a, sendo que cada objeto e criança ficará responsável por um dos sons da história.

No final da aula incentive as crianças a ensaiarem no tempo livre, em casa ou na própria escola com os colegas.



AULA 8

*Ensaiaando a
história*



Dê início a aula com uma roda de conversa para saber se as crianças lembram dos seus papéis e o que devem fazer e também se estão ensaiando em casa e entre si.

Para iniciar este encontro, vamos realizar uma dinâmica como de costume.

Dinâmica:

Tocar a pessoa vendada

A dinâmica “Tocar a pessoa vendada” deve ser realizada em um espaço amplo, como um salão ou área ao ar livre. Organize os alunos em círculo, podendo estar sentados ou em pé, e escolha um aluno para ficar no centro com os olhos vendados.

Em silêncio, um dos colegas do círculo se levanta, toca levemente a pessoa vendada (pode ser um toque no ombro, nas costas ou no braço) e retorna rapidamente ao seu lugar. A pessoa vendada deve então usar sua percepção e reflexo para tentar identificar quem a tocou, observando os sons, passos ou qualquer outro indício do movimento feito.

Após a tentativa, revele se o chute foi certo ou não e troque a pessoa no centro para que outros também participem. Essa atividade desenvolve a atenção, o raciocínio rápido e o senso de observação dos alunos de forma divertida e envolvente.

Partiu Ensaiar

Nesta aula haverá a continuação dos ensaios da apresentação final do curso. Para garantir que tudo saia bem no grande dia, vamos começar a ensaiar já com as crianças cientes de suas funções. Isso vai nos ajudar a organizar melhor a apresentação e permitir que cada criança se sinta preparada e envolvida em seu papel. Esta aula tem como objetivo ensaiar toda a história, até o final.

O que vestir?

E agora?

Hora de falar sobre a vestimenta adequada, para mostrar a organização e deixar tudo mais harmonioso.

Atenção, reaplicador/a, explique que na próxima aula cada criança deverá trazer para o ensaio a roupa que representa o seu papel ou grupo na apresentação.

Ao fim da aula, cada criança será incentivada a ensaiar em casa ou com colegas, para fixar melhor as falas, movimentos e participações.



AULA 9

*Ensaaiando a
história*



Este será o último encontro dedicado apenas para ensaio, nesta aula as crianças deverão finalizar cada uma com seus papéis e funções, levando em conta o tempo e encaixe dos sons com a história.

A aula tem como objetivo ensaiar até o final da história.

Dê início a aula com uma roda de conversa para saber se as crianças lembram dos seus papéis e o que devem fazer, bem como saber se estão ensaiando em casa e entre si.

Logo após passe uma dinâmica como de costume.

Dinâmica:

Cachorro e Gato Cego

Deve ser realizada em um espaço amplo, como a sala, quadra ou pátio, com os alunos organizados em círculos. Reaplicador, você deve providenciar um lenço para cobrir os olhos de quem será o gato.

No centro de cada círculo, vão dois participantes: um será o “cachorro” e o outro, “gato”, ambos com os olhos vendados. A brincadeira começa com o cachorro latindo, onde o gato deve responder imediatamente com um miado. A partir disso, o cachorro tenta localizar e pegar o gato apenas com base na audição, identificando a direção do som e usando sua percepção para se movimentar. Os demais alunos devem manter o silêncio para não atrapalhar a escuta dos que estão no centro. Quando o cachorro conseguir tocar o gato, a dupla é trocada e dois novos alunos vão para o centro. Essa dinâmica trabalha a atenção auditiva, concentração e percepção espacial de forma lúdica e divertida.

Partiu Ensaiar

Nesta aula haverá a continuação dos ensaios da apresentação final do curso. Para garantir que tudo saia bem no grande dia, vamos começar a ensaiar já com as crianças cientes de suas funções. Isso vai nos ajudar a organizar melhor a apresentação e permitir que cada criança se sinta preparada e envolvida em seu papel. Esta aula tem como objetivo ensaiar toda a história, até o final.

O que vestir?

E agora?

Hora de mostrar a vestimenta adequada que cada um levou de acordo com o que ficou definido na última aula. Nesse momento é bom só verificar a peça e devolvê-los, pois precisam estar caracterizados no próximo encontro para o grande momento de apresentação.

No final da aula incentive as crianças a ensaiarem no tempo livre, em casa ou na própria escola com os colegas.



AULA 10

*Apresentação
e entrega de
certificados*



Neste último encontro, acontecerá a apresentação da orquestra que será totalmente ministrada pelas crianças, onde teremos como convidados os pais e/ou responsáveis, professores e diretor/a da escola. Junto haverá a entrega de certificados e encerramento do curso.

Materiais necessários:

Caixa de som

Microfone

Projektor

Tela de projeção

Cadeiras ou tapete

Lanche

Planejar a programação:

Antes do dia da apresentação, é preciso realizar um roteiro com todos os passos do dia da apresentação final. Além disso, no roteiro é preciso conter os textos que serão lidos pelo/a narrador/a. Não esqueça de providenciar os lanches para a finalização do encontro, caso precise do apoio da escola, não esqueça de avisar ao responsável.

Planejar o espaço onde será executado:

É importante que seja um ambiente com tamanho adequado para a organização dos alunos e das pessoas que irão assistir. É preciso que o espaço tenha pouca luz, para conseguir assistir o filme e para que as crianças não estejam em destaque, a fim de não tirar a atenção.

Reaplicador/a lembre-se, é preciso ter um momento de avisos importantes. Neste momento o/a narrador/a explicará, em texto já previsto, que a apresentação precisa de silêncio coletivo, dessa forma as pessoas que estiveram presentes no momento devem evitar entrar ou sair do local quando a apresentação começar, fazer barulho ou ter conversas paralelas.

Tudo alinhado?
Hora de começar a orquestra
do **PLOKINHO!**



Momento final:

Entrega de certificados

Após a apresentação final das crianças, neste momento o/a reaplicador/a deverá chamar cada participante individualmente na frente do espaço para receber o certificado referente ao curso. É importante que tenha uma foto para registrar a entrega do certificado. Logo depois deste momento, o lanche poderá ser servido.

Realização:



Apoio:



Parceria:

